

**DESAFIOS COMPETITIVOS
E A
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO
PDP 2011-2014**



PDP 2008-2010: RESULTADOS

425 MEDIDAS IMPLANTADAS ATÉ SETEMBRO DE 2010: 99% OPERACIONALIZADAS

- 29% das medidas relacionadas a financiamento
 - 31% a assistência técnica e informação
 - 26% a isenções tributárias
 - 8% a regulação
 - 6% a disputas comerciais
 - 41% das medidas relacionadas à macrometa de investimento
 - 29% à macrometa de exportações
 - 20% à macrometa de inovações
 - 10% à macrometa de PMEs
-
- PDP é prioridade e conseguiu mobilizar o Estado
 - Significativos avanços na qualidade da interação entre o Estado e o setor empresarial => GAC e MEI são exemplos

PDP 2008-2010: RESULTADOS (2 de 2)

➤ Crise internacional afetou cumprimento das Macrometas

Macrometa	Ano-base	Meta 2010	Estimativa 2010
Investimento/PIB (%) ano-base 2007	17,6	21	18,9
P&D empresarial/PIB (%) ano-base 2005	0,51	0,65	0,59
Exportações (% comércio mundial) ano-base 2007	1,18	1,25	1,30
Nº de MPEs exportadoras ano-base 2006	11.792	12.971	ND

- ✓ Mas ressaltou capacidade de mobilização e reação via PDP
- ✓ Metas são referências; o que importa é o caminho
- ✓ Resultados de uma política industrial são de longo prazo



CENÁRIO INTERNACIONAL

Cenário internacional: acirramento da concorrência

▪ Crise de longa duração, economia em duas velocidades

- ✓ Países desenvolvidos tentam sair da crise às expensas dos emergentes; estes tentam manter trajetória de ocupação dos mercados centrais
 - **Guerra cambial** ameaça indústria local
 - **Acirramento da concorrência** nos mercados interno e externo

▪ Economia de Baixo Carbono

- ✓ Oportunidade para o desenvolvimento econômico e produtivo
- ✓ Meio ambiente também é arma protecionista

▪ Forte ritmo do progresso técnico

- ✓ TICs, química, biotecnologia e nanotecnologia impulsionam a renovação tecnológica em diversos setores

▪ Ativismo Estatal

- ✓ Crise recolocou necessidade de ação do Estado, mas ainda não há consenso sobre os limites dessa ação (experimentação em curso)



CENÁRIO BRASIL

Cenário Brasil: um país atrativo

- **Após mais de duas décadas, o Brasil voltou a crescer**

- ✓ Termos de troca, por enquanto, favoráveis
- ✓ Mas o processo de inclusão econômica é o fator de maior dinamismo: ainda país de alta desigualdade mas com “vocaçãõ” para crescer

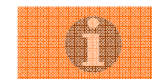
- **Perspectivas de investimento reforçam o dinamismo interno**



- **Mas desafios são grandiosos**

- ✓ Indústria de transformação com participação cadente no PIB
- ✓ Exportações de manufaturados crescem pouco
- ✓ Competição das importações
- ✓ Baixa a disposição das empresas brasileiras ao gasto em P&D

Perspectivas do investimento: expectativas positivas



Setores	Valores (R\$ bilhão)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
Indústria	371	611	64,6	10,5
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	59	62	5,2	1,0
Siderurgia	27	41	51,3	8,6
Química	20	40	95,5	14,3
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	16	29	81,5	12,7
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Infraestrutura	236	378	60,5	9,9
Energia Elétrica	92	139	50,5	8,5
Telecomunicações	62	70	11,7	2,2
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
Edificações	353	607	72,0	11,5
TOTAL	960	1596	66,3	10,7

✓ **Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

✓ **Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

✓ **Investimentos em saneamento e logística crescerão a taxas expressivas**

Cenário Brasil: os desafios

- O crescimento deve se manter a médio prazo e as oportunidades de longo prazo serão definidas nos próximos 5 a 10 anos, enquanto forem favoráveis os termos de troca. Porém, o Brasil enfrenta uma disjuntiva:

- **Crescimento dependente, com baixa sustentabilidade**

- ✓ Provedor internacional de recursos naturais; crescimento somente quando o contexto externo for favorável

- **Crescimento sustentado e inclusivo**

- ✓ País avança para construir liderança (inclusive tecnológica) e prover ao mundo segurança alimentar, ambiental e energética
- ✓ País libera sua vocação para o crescimento;
- ✓ Investimento cresce acima do PIB
- ✓ Desenvolvimento de competências empresariais e fatores de competitividade setoriais e sistêmicos
- ✓ Indústria recupera participação no PIB e nas exportações, em especial em cadeias de maior conteúdo tecnológico



PDP 2011-2014: configuração básica

PDP 2011-2014: Continuidade e Evolução

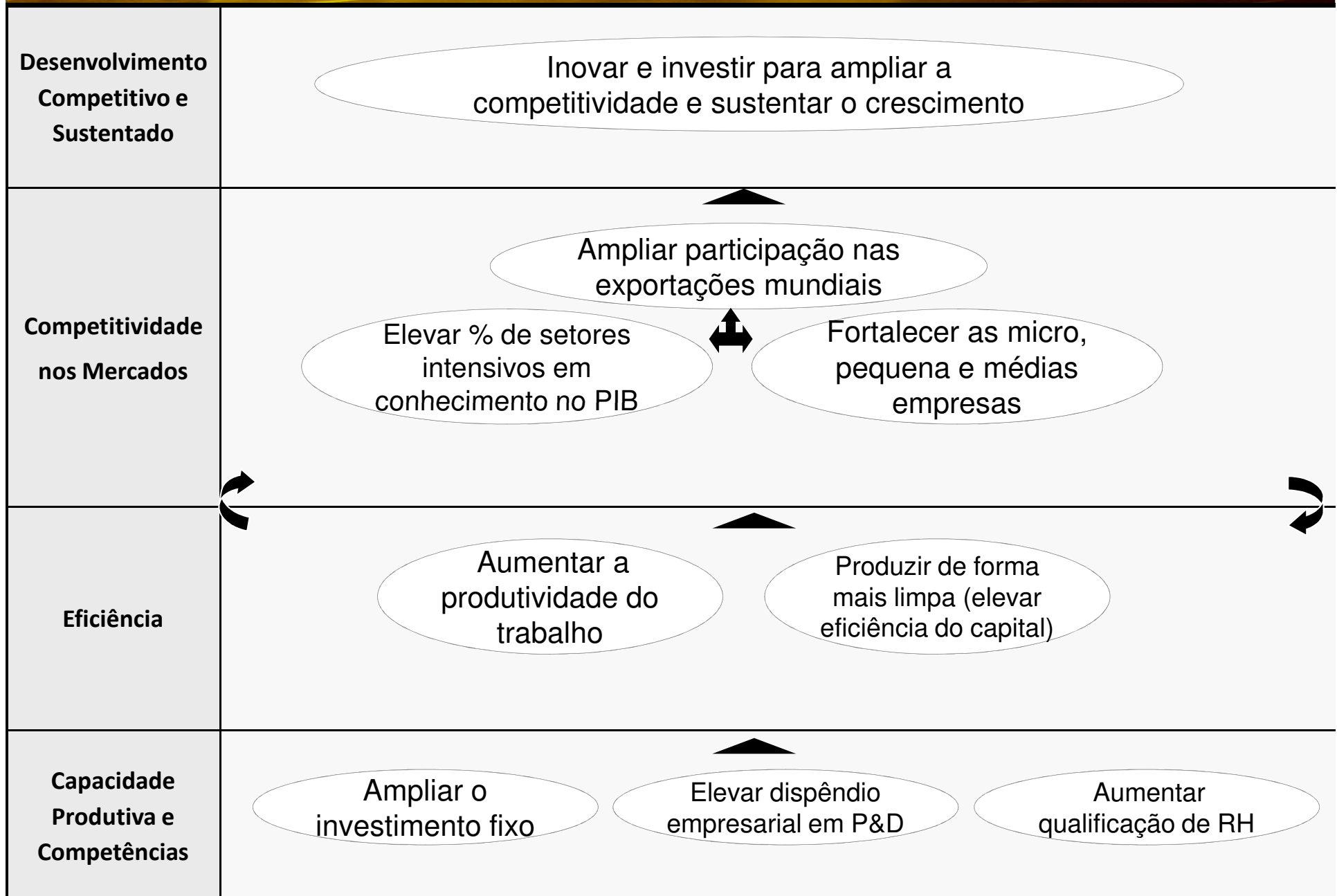
▪ Continuidade

- ✓ Objetivos: investimento, inovação, inserção externa e MPEs
- ✓ Modelo de governança
- ✓ Macroprogramas setoriais, Agenda Sistêmica e Destaques Estratégicos
- ✓ Metas aferíveis
- ✓ Ampla abrangência setorial
- ✓ Interação com o setor privado

▪ Evolução

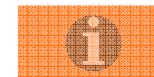
- ✓ Ênfase na competitividade: elevar a participação de setores intensivos em conhecimento no PIB e nas exportações, inovação, reforçar a qualificação profissional, aumentar crescimento da produtividade
- ✓ Agendas setoriais ganharão destaque
- ✓ Preocupação com as médias empresas
- ✓ Preocupação com a competição com importações e o esvaziamento das cadeias de fornecedores
- ✓ Meio ambiente => economia de baixo carbono
- ✓ Fortalecimento e ampliação da interação com setor empresarial

MAPA ESTRATÉGICO PDP 2011-2014



A agenda com o setor empresarial

- **Em 2008-2010, PDP concentrada em medidas horizontais para incentivar o investimento. Para o ciclo 2011-2014, agendas setoriais e temáticas deverão ganhar destaque:**
 - ⇒ inovação, adensamento de cadeias, exportações e competição com importações serão os temas relevantes
 - ⇒ **Implementação das agendas => grande desafio**
- **Concertação com setor empresarial e trabalhadores será fundamental!**
 - ✓ A agenda: discutir e construir “pactos”, “contratos” (temáticos ou setoriais) para uma indústria competitiva, com compromissos explícitos por parte do Estado e do setor empresarial.
 - ✓ MEI e o Comitê Pró-Inovação pode ser modelos demonstração
- **Agenda sistêmica tem importância estratégica; não deve ser deixada de lado**



Agenda Sistêmica

▪ Câmbio e juros

- ✓ Risco de esvaziar os esforços setoriais de competitividade



▪ Tributação

- ✓ Isonomia com a concorrência internacional

▪ Financiamento de longo prazo e poupança

- ✓ BNDES, essencial, mas é necessário desenvolver uma indústria financeira para o longo prazo, diminuindo a necessidade de poupança externa

▪ Compras Públicas

- ✓ Poder de compra do Estado é arma fundamental do desenvolvimento produtivo, em especial para as empresas que fazem inovação no país. PLV 13/2010 (MP 495) demanda especificação setorial para se tornar instrumento efetivo de política

▪ Infraestrutura e Logística

- ✓ Provisão de infraestrutura é requisito de competitividade, mas os investimentos também são oportunidade de desenvolvimento produtivo

▪ Regulação

- ✓ Envolve aspectos de (i) defesa da concorrência, (ii) saúde e defesa do consumidor, (iii) propriedade intelectual e (iv) meio ambiente, além de regulações específicas como de biosegurança e regulação dos serviços de infraestrutura/utilidade pública



**DESAFIOS COMPETITIVOS
E A
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO
PDP 2011-2014**